



CURSO DE FORMAÇÃO  
INICIAL E CONTINUADA



## CONSULTORA DE IMAGEM E ESTILO MÓDULO III - FINANÇAS

**PROF<sup>a</sup>.: Paula Almeida Brito**



**INSTITUTO FEDERAL**  
Rondônia



Este caderno foi elaborado pelo Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Rondônia - Campus Ariquemes, para o Curso de Formação Continuada Consultoria de Imagem e Estilo.

**Autor:** Paula Almeida Brito

**Diagramação:** Paula Almeida Brito

**Revisão didática:** Andirlei Santos de Sousa.

**Correção ortográfica:** Andirlei Santos de Sousa.

**Disciplina:** Empreendedorismo e Geração de Renda

**CH:** 20 horas



## SUMÁRIO

<b>PLANEJAMENTO FINANCEIRO</b>	<b>4</b>
O que são receitas?	4
O que são despesas?	5
Quais as diferenças entre receitas e despesas?	6
Como fazer o controle de receitas e despesas da sua empresa?	6
Apuração dos resultados	6
Ponto de equilíbrio	7
Calculando o ponto de equilíbrio	7
O que é o capital de giro de uma empresa?	8
Como calcular o capital de giro?	10
Conceitos básicos	10
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>12</b>



## 1. PLANEJAMENTO FINANCEIRO

Planejar e cuidar das finanças empresariais requer apenas um pouco de prática e dedicação. É preciso conhecer alguns conceitos e elementos básicos de finanças para o planejamento e gerenciamento de um negócio. Entender o que são receitas e despesas é crucial para começar o seu planejamento!

A análise das receitas e despesas passadas, atuais e futuras são o que te darão embasamento para planejar e fazer tomada de decisão. Sendo assim, prepare-se para mergulhar neste conteúdo e aprender. Vamos começar entendendo o que são receitas e despesas?

Receitas e despesas são as entradas e saídas de recursos financeiros em um determinado período. São conceitos pertinentes às áreas de estudos voltadas às finanças pessoais e à contabilidade de empresas. Veja a seguir, de forma mais aprofundada, do que se trata cada uma.

### O que são receitas?

O conceito de receitas está intimamente relacionado com as entradas monetárias que uma empresa ou uma pessoa recebem, em forma de recursos ou de dinheiro. Em geral, essas ocorrem como meio de pagamento devido à venda de produtos ou de serviços prestados.

O termo se confunde ainda, muitas vezes, com o faturamento. Este, por sua vez, é um indicador que representa as entradas vistas e previstas em determinado período, sem que sejam deduzidos os impostos. Um exemplo de receita é o dinheiro recebido por prestação de serviços de consultoria.

Dito isso, podemos agora classificar a receita em dois tipos:

- **Receita bruta**

A receita bruta é a que equivale ao faturamento. Talvez por isso, ela seja o motivo da confusão.

Vale ressaltar que a receita bruta ou faturamento não vai inteiramente para o bolso da empresa ou da pessoa em questão.

- **Receita líquida**

A receita líquida é o resultado da receita bruta, após serem deduzidos os impostos a serem pagos pela empresa ou pela pessoa naquele determinado



período. Ou seja, é a receita líquida que irá entrar efetivamente no seu bolso!

"Mas calma aí, então a receita líquida é o meu lucro ?"

Espero que você tenha respondido que não, veja o porquê no próximo tópico!

### O que são despesas?

O conceito de despesa é o conjunto de todas as saídas monetárias que uma pessoa ou empresa deve arcar para que se consiga produzir mercadorias, prestar serviços e continuar funcionando.

Respondendo à pergunta do tópico anterior: não é porque a receita líquida entra no seu bolso que ela não pode sair. Neste caso, ela sairá para arcar com as despesas e só o que restar após deverá ser considerado o seu lucro. Podemos ainda classificar as despesas como:

- **Despesas regulares**

São despesas constantes, recorrentes e previsíveis que toda pessoa ou empresa costuma ter. Alguns exemplos: gasto com a compra de produtos de beleza (estoque), contas de água, luz, internet, transporte, e aluguel etc.

- **Despesas extraordinárias**

Diferente das regulares, as extraordinárias são aquelas que geram custo e despesa quando algum imprevisto acontece. Alguns exemplos: espelho quebrou, infiltração no teto, etc.

### Quais as diferenças entre receitas e despesas?

Tendo visto a definição receitas e despesas, fica fácil entender que a principal diferença entre as duas é que as receitas são recursos recebidos por venda de produtos e serviços prestados enquanto despesas são todos os gastos necessários para que se possa produzir e obter receitas.



## Como fazer o controle de receitas e despesas da sua empresa?

A melhor e mais utilizada ferramenta para análise de receitas e despesas é o fluxo de caixa.

O fluxo de caixa é justamente composto por todas as entradas e saídas de dinheiro, sendo um ótimo registro do comportamento das suas finanças.

Disponibilizamos um modelo de planilha para seu fluxo de caixa :)

## Apuração dos resultados

Os resultados são importantes para saber como anda o nosso negócio. Por meio deles, podemos saber se estamos crescendo e lucrando, ou se estamos perdendo dinheiro. A apuração dos resultados representa a diferença entre as vendas totais e os custos e despesas totais (do período que se pretende apurar). Quando o resultado é positivo, significa que a empresa operou com lucro. Quando o resultado é negativo, significa que teve prejuízo. Se a empresa já mantém os controles financeiros organizados e atualizados, então tem as informações necessárias para fazer a apuração dos resultados mensais.

Dentro desse panorama, outro ponto-chave é o **equilíbrio** do seu empreendimento. Sabemos o quanto é complicado manter equilibrado os ganhos e gastos de uma empresa, ainda mais nesse momento de crise que estamos vivendo.

Para que tudo ocorra bem, o primeiro passo é ter um controle de caixa. Se já tem, a próxima etapa é gerenciar e aumentar seu lucro. Para isso, é necessário conhecer o **Ponto de Equilíbrio** do seu negócio. Embora de cara pareça algo complexo, é bem simples de calcular. Não se assuste!

## Ponto de equilíbrio

Você sabe como ter certeza de que o seu negócio está equilibrado? E o que significa esse equilíbrio?

O ponto de equilíbrio é um indicador de segurança do negócio. É ele que mostra o quanto é necessário vender para que as receitas se igualem as despesas; que indica em que momento, a partir das projeções de vendas do empreendedor, a empresa estará igualando suas receitas e suas despesas.



## Calculando o ponto de equilíbrio

Para calcular o Ponto de Equilíbrio é preciso, em primeiro lugar, identificar as despesas fixas (regulares) do negócio e a margem de contribuição. Entenda melhor esses dois elementos:

- **Gastos fixos**

São aqueles necessários para manter a empresa em operação mês a mês – excluindo os gastos variáveis, que são reajustados de acordo com a necessidade da companhia e, como o nome já diz, variam a cada mês. Entre os principais gastos fixos de um negócio podemos destacar as contas de consumo como conta de água, conta de luz, entre outras; materiais de escritório, salário dos funcionários, custos com serviços de limpeza, custos com produtos de higiene e alimentação, aluguel de ponto de venda ou escritório, entre outros custos fixos, que se repetem todos os meses.

- **Margem de contribuição**

É o ganho bruto sobre as vendas de produtos ou serviços da empresa. A margem de contribuição também costuma ser útil para calcular o preço de venda dos produtos e serviços comercializados pela companhia. Para encontrar a Margem de Contribuição da sua empresa, é preciso subtrair, do valor das vendas, os custos variáveis e as despesas variáveis do negócio (despesas extraordinárias).

**Margem de Contribuição = Preço de Venda – (Custo Variável + Despesas Variáveis)**

É importante que você saiba, no entanto, que a margem de contribuição costuma ser calculada em cima do preço e custos/despesas unitários. Além disso, o resultado obtido neste cálculo costuma ser usado em forma de porcentagem. Sendo assim, é necessário sempre transformar o resultado desta subtração em porcentagem – o percentual da sua margem de contribuição em relação ao preço de venda do produto ou serviço. Na hora de calcular o Ponto de Equilíbrio Financeiro basta transformar o percentual resultante desta conta



em número decimal e realizar o cálculo.

Todo negócio, para funcionar, precisa de investimentos que o mantenham capaz de executar as suas atividades. É por isso que todo gestor precisa saber o que é capital de giro como calcular. Esse valor em caixa faz toda diferença para a continuidade do negócio, permitindo que ele esteja sempre crescendo e livre de dificuldades.

### O que é o capital de giro de uma empresa?

Toda empresa têm seus custos mensais fixos: água, luz, aluguel, compras de novos produtos, pagamento de funcionários e alguns outros. O capital de giro é justamente o dinheiro que permite a qualquer negócio arcar com tudo isso.

A saúde financeira de uma empresa passa por definir e gerir bem esses gastos. O que separa empreendedores de sucesso de quem acaba não dando certo é justamente não entender a importância do capital de giro. Muitos, assim que conseguem as primeiras margens de lucro, usam todo esse dinheiro ao seu favor sem nenhum critério. Bem, se a empresa tem despesas próprias mensais, sendo fixas, como elas serão pagas sem que um valor seja separado para isso? **O capital de giro tem justamente a função de custear todos esses aspectos que mantêm o negócio funcionando.** Como funciona?

**É muito importante entender que o capital de giro precisa ter uma rotatividade de um mês para o outro, ou seja, ele deve sempre ser renovado.** Os custos estarão sempre ali — vão consumir parte desse montante e esses valores precisam ser repostos. Isso garante que haja sempre uma reserva suficiente para tudo o que a empresa precisar. Os valores são parte do patrimônio da empresa, porém, com o diferencial de estarem ali fixos enquanto exerce suas atividades.

Empreendedores devem entender que **esse capital não pode ser utilizado com outras finalidades, nem mesmo de forma emergencial.** Desfalcar o capital de giro pode ter consequências graves e, posteriormente, gerar enormes dificuldades de reposição. São nessas ocasiões que a verdadeira “bola de neve” se forma! O capital de giro pode ser melhor definido quando se





entende os ciclos que o compõem. São espaços de tempo relacionados às atividades que impactam a forma como esse dinheiro circula dentro da empresa, ajudando a entender o tempo que ele leva para ficar disponível.

### ● **Ciclo Operacional**

O Ciclo Operacional é um importante conceito para entender o capital de giro. Ele se trata do tempo, ou seja, o intervalo em que a empresa desenvolve suas atividades até chegar ao recebimento do valor devido das vendas. Nesse período, há algumas etapas, como:

- ❖ compra de material;
- ❖ quitação de fornecedores;
- ❖ armazenamento de material;
- ❖ produção;
- ❖ venda;
- ❖ recebimento das vendas

### ● **Ciclo Financeiro**

Outro importante conceito é o Ciclo Financeiro. Ele se refere ao intervalo de tempo que envolve cada uma das etapas financeiras do negócio e é composto por três momentos:

- ❖ compra do material;
- ❖ venda da mercadoria;
- ❖ recebimento pelas vendas.

## **Como calcular o capital de giro?**

Saber como calcular capital de giro é indispensável para que um empreendimento nunca perceba que está sem caixa para se manter funcionando. Perder o controle uma vez já é suficientemente grave, já que as consequências se estendem. Entretanto, o empreendedor precisa ter total segurança para controlar sua saúde financeira constantemente.



## Conceitos básicos

Para entender como calcular capital de giro é preciso, primeiramente, conhecer alguns conceitos básicos. Dois deles são indispensáveis: **Passivo Circulante (PC) e Ativo Circulante (AC)**. Eles têm relação direta com as atividades da empresa, ou seja, **representam o que há a receber e o que se deve pagar**.

O **PC representa algo que já falamos aqui: todas as despesas e custos que a empresa tem**. São aqueles fixos e outros que são esperados, ou seja, é possível se programar para eles. Aqui, posso incluir pagamentos a fornecedores, despesas operacionais, salários de funcionários, entre outros.

Já o **AC representa os recursos que a empresa possui e que têm liquidez, ou seja, é ou pode ser convertido em dinheiro**. Isso representa valores em contas, capital aplicado em investimentos, quantias a receber provenientes de **vendas** e qualquer outra forma correta de dinheiro que possa entrar.

### O cálculo:

Não há mistério na hora de saber como calcular capital de giro de uma empresa — há uma fórmula que ajuda a chegar rapidamente ao valor. **O Capital de Giro Líquido (CGL) é a diferença entre PC e AC:**

$$\text{CGL} = \text{AC} - \text{PC}$$

O capital de giro é, antes de mais nada, uma reserva de emergência, além de ser fundamental para manter o negócio funcionando. É fundamental, então, que esse valor de caixa seja, aproximadamente, 6 vezes o montante das despesas mensais da empresa.

Viu como calcular capital de giro não é um mistério? Tão importante quanto isso é manter as boas práticas relacionadas à gestão financeira. Isso garante a margem ideal para que sua empresa tenha sempre bons valores em caixa.



## REFERÊNCIAS

BERNARDI, L. A. Empreendedorismo e armadilhas comportamentais. São Paulo: Atlas, 2015.

MENDES, J. Empreendedorismo 360º: a prática na prática. São Paulo: Atlas, 2017.

ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JAFFE, J.; et al. Administração financeira. Grupo A, 2015.